ANO 10.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1931 N.º 2995

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director

Estamos em plena epidemia gripal. Lisboa e o pais inteiro acham-se sob a tirania do bromo-quinino. Apesar de se dizer que não é possivel fazer os Estados Unidos da Europa, a gripe protesta, visto ser internacional e irmanar os europeus, debaixo da mesma soberania — a da febre. Todos os anos ela aparece, entre frios e neblinas, usando do rigor com que a antiga fatalidade esperava os reis da Iliada, á porta dos seus palacios. O poeta Antonio Botto que, liricamente, vive ao pé dos astros, constipa-se, como qualquer simples mortal.

Porquê?

Naturalmente por as suas *Canções* não lhe permitirem gozar os beneficios do aquecimento central. A sua musa é supra-terrena, transcendente, impalpavel, mas a sua academia, a que ele vota um culto quasi anacreontico, anda sujeita aos tempos e aos contra-tempos. *Inde irae*...

Em igual situação, encontra-se muitissima gente — artistas, escritores, banqueiros, politicos, velhos e crianças, operarios e proprietarios.

Quando os mestres e os livros nos afirmam que o homem é livre, convem fazer uma restrição para esta epoca do ano, em que a liberdade não serve para nada, a não ser para estar doente São evidentes, enormes, os progressos da sciencia: inventaram os "palaces„, os aviões e os gramofones.

Infelizmente, ainda se não descobriu um meio comesinho de resistir aos desniveis da temperatura.

Corre que o "Do-X„, com a sua asa recomposta, se prepara para atravessar o Atlantico. Que Deus o leve em bem! Numas dezenas de horas voará do Tejo ao Guanabara.

Mas — e aqui está a razão desta carta — se o homem pode encurtar os espaços, de maneira a aproximar os continentes — como nos predios se avisinham os andares, — não aparecerá uma descoberta feliz que impeça a gripe de demorar o tempo, tornando-o longo e insuportavel como o sorriso da Gioconda?

Não faz sentido, sr. director, que o sr. almirante Gago Coutinho, como aviador, seja superior ás aguias e como lisboeta se ache sempre em riscos de adoecer, sofrendo um seculo numa hora.

Grato pela publicação desta — *José Neurastenico.*„

* * *

APESAR do Carnaval ainda vir longe, os estudantes da Escola Politecnica já o começaram celebrando ruidosamente, contendendo com as pessoas que passam na rua D. Pedro V e afixando, nas paredes do edificio, cartazes que só se recomendam pelo mau gôsto. Já o ano passado verberámos severamente estes factos, que não estão á altura de rapazes que frequentam um curso superior e que devem saber honrar os trajos academicos que envergam.

A mocidade, antes de divertir-se, deve saber divertir-se, tornando-se simpatica, correcta e generosa.

* * *

FOI publicado um decreto simplificando a liquidação e cobrança da verba a pagar pelas sociedades anonimas, sociedades por cotas, firmas em nome colectivo ou individual, nacionais ou estrangeiras, que exerçam a industria ou comercio bancario.

America e Espirito

Os livros de Waldo Franck e de Sinclair Lewis revelam a Europa uma America do Norte diferente do *cliché* habitual, e ainda agora Maurois num ágape de banqueiros, corroborou a existencia dessa America inconforme com a sua prospera materialidade, pois que tira de um começo de sofrimento motivos espirituais.

Maurois sustentou que os povos prosperos não dão pela vida profunda, e teve razão. A prosperidade é um fenomeno de superficie, um regalo epidermico. Mas quem analiza, com soberana independencia, os estados nervosos provenientes do facto americano em sua brutal arrogancia é o norte-americano Waldo Franck, escritor e pensador da linhagem minoritaria do Novo Mundo.

Segundo ele, a America chegou a um agudo grau de saturação do seu afan de poderio. Atravessou o que ele chama a idade do menino — que ainda não cedeu completamente á adolescencia, — e daí o não ter encorporado na sua vasta realidade o espirito que teima em aflorar entre carris e arranha-ceus. E Franck, para não deixar as suas ideias flutuantes, no vago, pega nos factos e nas instituições do seu povo e submete-os a um subtil processo de pesquiza. Do proprio *jazz-band* faz um tema.

O jazz-band é para ele a formidavel alegoria da civilização da sua terra, sinfonizada ali pelo angulo doloroso, inarticulado. Como na dança da Isadora Duncan viu a ingenua impudicicia da rapariga americana que a vida correu do lar nivelando-a ao homem, vê no *jazz* o urro do negro que amassa a gloria dos *trusts* e que é, em certa medida, o equivalente humano da maquina. As bielas, as rodagens, as fitas de aço dobam no *jazz-band* a meada da sua incongruencia.

Para Waldo Franck não é muito claro o modo como a America transitará deste estado mecanico e vegetativo para uma vida plenaria; ou melhor: nós, europeus, não saimos da leitura de Franck (principalmente da sua *Primeira Mensagem á America do Sul)* com ideias muito claras sôbre o processo dêsse transe. Nem admira. Toda a America, — a do Sul como a do Norte, a dos istmos como as que apontam para os polos, — é uma aspiração vivendo em corpo de presente, precipitando fictivamente na vida actual e palpavel. O americano, em geral, *promete* uma essencia da America, uma maneira original de se erigir sôbre o glôbo, maneira que os factos que o circundam desmentem ou inábilmente indicam. E é neste desacôrdo que está a beleza dramatica da sua vida.

Por mim, creio que Franck, como todos os americanos de entendimento e alma, têm razão em pôr-se para além do facto brutal, opressor, de *confort* e do *standard*. Não é que hajamos de voltar a tipos de vida cavernária e de nudez ascética. E' que os comodos, as utilidades deixaram de ser instrumentos para se repregarem sôbre si, endeusando-se. A este proposito, é muito instrutivo ler a rápida analise que faz Franck, no livro citado ha pouco, da relação que ha entre o automovel e o proletario americano, relação que supunhamos economicamente equilibrada e que afinal nos sai desarmonica, falsa e corruptora.

Não; não nos deixemos ludibriar pelos instantaneos magazinescos que nos dão uma America facil, regalada, mesmo um pouco patusca, mas eminentemente cómoda e apetecivel. São retratos superficiais. Para além do que seduz ha o que repele, propositadamente oculto ou invisivel a olhos inexperientes. A verdadeira America não é a Babilonia de artefactos e de de rodagens, mas um ser étnico muito mais grave e maior, que está em gestação no seio do colosso e que por ora comunica connôsco por uma débil porosidade. A America definitiva, humana, vai ser com certeza outra coisa.

VITORINO NEMESIO

Os ingleses divertem-se

— Oh, yes! Viva a graça lusitana!

UM «grupo de trasmontanos„ espalhou um manifesto em que — na hipotese de se constituir com alguns concelhos dos distritos da Guarda e Viseu uma sub-região anexa á provincia de Traz-os-Montes — reclamam para Vila Real a preferencia como capital da nova divisão administrativa. Em favor da sua tese, alegam o seguinte, digno de ser ponderado por quem de direito:

"A sua situação numa região mais rica e de mais densa população; a sua proximidade da zona das aguas medicinais, a principal riqueza da provincia e uma das maiores do país; a sua situação incomparavel como centro de turismo e de comunicações; a sua importancia como centro urbano, o maior de toda a provincia, dotado de edificios proprios para instalação de todas as repartições, estabecimentos de assistencia publica, quarteis, e hospital militar; a sua magnifica posição estrategica, longe da fronteira, que á protege contra as primeiras investidas do inimigo, em caso de guerra; o seu direito historico e tradicional, todos os elementos que a sciencia moderna aconselha e impõe, demonstram que seja a formosa e antiga capital de Traz-os-Montes a nova capital da provincia restaurada„.

* * *

OS leitores do *Kino* já sabem: á quinta feira, pontualmente, ele aparece, com doze paginas, microscomo de todo o movimento cinematografo, as melhores imagens das grandes peliculas, retratos ineditos dos artistas celebres e frizos de caricaturas, graciosos e bem comentados. O *Kino*, que hoje foi posto á venda, tem o interesse duma grande revista de actualidades, porque fixa todos os acontecimentos da semana, assinados pelas melhores penas do jornalismo do genero. Sumario abundante e variado, que torna cada leitor do *Kino* um seu incondicional admirador.

* * *

QUANDO seguia de automovel do Rio de Janeiro para S. Paulo, em viagem de propaganda do seu jornal, *A Patria Portuguesa*, sofreu um grave desastre de automovel o nosso amigo Crisostomo Cruz, que partira acompanhado de sua esposa. Ambos ficaram feridos, e Crisostomo Cruz fracturou um braço.

Fazemos votos muito sinceros e cordiais pelo restabelecimento do nosso ilustre patricio, que tantos serviços tem prestado á causa lusitana no Brasil.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o despacho nomeando governador da provincia de Cabo Verde o capitão sr. Amadeu de Figueiredo, por ter acabado a comissão de serviço que ali estava desempenhando o coronel sr. Guedes Vaz.

* * *

FOI louvado, pela forma como tem exercido o seu cargo, o secretario do governador civil de Lisboa, capitão de aeronautica sr. José de Mendonça.

* * *

FOI fixada em cem internadas a lotação do Reformatorio de Lisboa para o sexo feminino.

Pelos teatros

"O diabo em casa"

Devido á recita de gala que hoje se efectua no Teatro Nacional, a primeira representação da peça «O diabo em casa», de Ramada Curto, foi adiada para depois de amanhã, sabado. Na interpretação da nova obra daquele ilustre dramaturgo reaparece o actor Leopoldo Frois, que volta a fazer parte do elenco da companhia do Teatro Nacional.

"O Jogo das Damas"

Em virtude de varias solicitações recebidas e do exito que continuam obtendo com as representações da peça «Miss França», os «Artistas Associados» resolveram manter esta peça em scena até ao proximo domingo, no Politeama, fixando para a proxima terça feira, 20, a estreia da sua nova comedia, «O jogo das damas», imitação de Felix Bermudes e João Bastos.

"Dois milhões"

Realiza-se hoje, no Trindade, em 3.ª recita de assinatura da Companhia Lucilia Simões, a primeira representação da comedia em 4 actos «Dois milhões», de Ives de Miranda, versão de Alvaro de Andrade, do repertorio do grande actor Chaby Pinheiro, que nela desempenha o protagonista criado em Paris por Victor Bucher.

Atrás do reposteiro

A revista de Carnaval que vai representar-se no Politeama, de Felix Bermudes e João Bastos, intitula-se «Adeus, ó Salsa!»

— Vai ser representada no Avenida, pelos «Artistas Unidos», a comedia «O Pai-Mãe», de Ernesto Rodrigues e Artur Cohen, com Vasco Sant'Ana no protagonista. No Carnaval representar-se-hão a comedia «O Novo Rico» e «Revista Sonora», de Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Fernando Santos, musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

— O «vaudeville» «O Menino Bonito», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Vasco Sequeira, deve estrear-se no Maria Vitoria no dia 23 do corrente, com Margarida Martinó e Sales Ribeiro no seu desempenho.

— Para a reaparição de Estevão Amarante e da sua nova Companhia, na proxima época, está sendo escrita por um aplaudido comediografo uma peça com o titulo «O João das Moças».

—No proximo domingo, realiza-se uma recita no Apolo promovida pelo ponto teatral Mario Torres e pelo actor Carlos Sampaio, sendo o programa constituido pelas peças «O Brinquedo» e «O relogio encantado» e dois actos de variedades por distintos artistas de varios teatros.

—A fim de activar os ensaios da nova peça «A dama de Sud», original do Reporter X, só tornará a haver espectaculo, no Gimnasio, no proximo domingo, com a despedida irrevogavel da farsa «Sempre noivos».

—Com «Los Gavilanes», estreia-se amanhã no Coliseu a Companhia de Zarzuela Rafaela Haro.

—Depois das representações de «O Pardalito», a Companhia Adelina-Aura Abranches porá em scena, no S. João, do Porto, a comedia «Ela... ou o diabo».

—O actor Alfredo Ruas e o escritor Alvaro Leal estão trabalhando numa comedia musicada, original, em 3 actos, intitulada «Cabo Verde», destinada aos «Artistas Unidos», para o Avenida. Com o mesmo destino, um conhecido escritor entregou uma peça intitulada «O Baile da Graça».

—No começo de março iniciar-se-ha uma nova temporada de revista no Maria Vitoria, com uma companhia que tem como primeira figura a actriz Maria das Neves. A actual Companhia que ali está trabalhando transferir-se-ha para um dos teatros do Porto.

—E' ainda este mês que se realiza em um dos teatros de Lisboa uma recita promovida por uma comissão de amigos em festa do actor Duarte Costa, devendo subir á scena em primeira e unica representação uma peça de costumes portugueses em 3 actos.

—«Revista Sonora» é o titulo da revista de genero musicado, original de três esplendidos escritores da especialidade, que no Carnaval será representada num dos teatros de Lisboa.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
A bailarina
REMY ELSA
Bailarina coupletista
Maruja Terry

Teatro AVENIDA
HOJE
Bôa noite, sr. Borges!
Duas sessões
Realização dos Artistas Unidos

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almarjão, D. Maria Perestrelo Figueira Freire da Camara, D. Maria Teresa Amaral Cabral Parreira, D. Maria Amelia de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria da Graça Trigoso, D. Maria Henriqueta Pinto de Sousa Coutinho de Gouveia, D. Adelaide Amaral Cabral de Campos Melo, D. Maria Isabel de Ayala de Serpa Pimentel, D. Maria Barbosa de Castro, D. Maria do Carmo Colaço Fernandes, D. Maria Areher de Carvalho e D. Maria Dolores Farinhas.

E os senhores:

D. Manuel de Almada e Lencastre (Soto d'El-Rei), Estevão de Barbosa Falcão de Cota Bourbon (Azevedo), Eduardo Romero y Dusmel Luis José da Gama Berquó, João Henrique de Faria, Nuno Hintze Ribeiro, Miguel Ogando de Sequeira, Elias Bastos, Fernando Julio Rosa da Costa, José Penha Soleiro e o nosso colega na Imprensa Alvaro Anselmo.

— Faz amanhã anos o nosso querido amigo sr. João Capelo Jales, dignissimo tesoureiro da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

A Caridade

No Royal Cine

E' amanhã que, no Royal Cine, á Graça, se realiza, organizada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, uma interessante «matinée» cinematografica seguida de «Chá dançante» no salão anexo, revertendo o produto a favor da benemerita instituição «Lar Universitario Feminino».

A comissão organizadora previne que as mesas para o «Chá» se marcam pelo telefone Norte 1299, para onde tambem devem ser requisitados os poucos bilhetes que restam.

Chás dançantes

No Hotel de Italia

Como era de esperar, revestiu extraordinario brilhantismo o «Chá dançante» de domingo passado, nos salões do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril.

Durante a tarde, além de animada conversação, dançou-se quasi sem interrupção, ao som da eximia orquestra «jazz-band» privativa do Italia.

Na assistencia recorda-nos ter visto as senhoras:

D. Leonor da Silveira e LLorena de Magalhães Correia e filhas, D. Maria José Casas da Costa e Silva e filha, D. Angelina de Oliveira Monteiro e filha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria Pereira de Lacerda e filha, D. Angela Cordeiro Ramos, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Margarida da Mota Canavarro, D. Margarida Barbosa Meyreles de Almeida, D. Adelia Morgado e filha, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Sara Leão da Fonseca, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Margarida Queriol Macieira e filha, Senhora de Echaves e filha, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Maria Lopes e filha, D. Mariana de Carvalho Daun e Lorena Lopes, D. Maria ousinho de Albuquerque, D. argarida Lot, D. Edith Salema Vieira Pinto, D. Julieta da Costa e Silva, D. Adelina Diniz de Almeida, Senhora de Norberto de Oliveira, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, Senhora de Monteiro Santos e filha, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Isabel Bastos do Amaral, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, Meninas Canavarro Fernandes da Costa, etc.

Festa de homenagem

A Luiz Trigueiros

Luis Trigueiros, o nosso presado amigo e brilhante cronista mundano do «Diario de Noticias», vai ter, na tarde de domingo proximo, no teatro da Trindade, uma verdadeira apoteose, pois realiza-se, nessa tarde, a festa em sua honra, levada a efeito por uma comissão de jornalistas e homens de letras.

A casa encontra-se tomada não só pelas principais familias da nossa aristocracia, como tambem pelo corpo diplomatico, estando nós certos de que nessa tarde a sala do Trindade oferecerá um aspect verdadiramente encantador.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro.

A Antonio Martins

Na noite de sabado proximo, os salões do Centro Nacional de Esgrima, ao Calhariz, vão, decerto, ser pequenos para comportar todos os amigos e admiradores do brilhante professor de armas Antonio Martins, visto nessa noite realizar-se a festa em sua honra, levada a efeito pela direcção do Centro Nacional de Esgrima.

A festa constará de um interessante sarau literario e musical, em que tomam parte distintos amadores de bailé que será abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-band». Haverá tambem varios assaltos ás três armas.

No Salão Bobone

Realiza amanhã, no salão Bobone, uma interessante conferencia a sr.ª D. Alice de Serpa, membro correspondente da Sociedade de Grafologia Scientifica de Paris, que versará sôbre grafologia.

Pelo extraordinario interêsse que esta conferencia está despertando no meio elegante, é de prever que a tarde d'amanhã, no salão Bobone, seja revestida de extraordinario brilhantismo.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Aurora Guimarães Calhadod da Fonseca e D. Petronila Metelo.

Dr. Horta e Costa
Rins, vias urinarias, 4 horas. R. da Trindade, 12

Gravatas
Os mais distintos desenhos são exclusivos da
Torre Eiffel
R. do Carmo, 100
TELEFONE 2 3833

Zarzuela no Coliseu

A Companhia Rafaela Haro estreia-se amanhã

E' amanhã que se estreia no Coliseu a Companhia de Zarzuela Rafaela Haro que o publico está aguardando com bastante interesse, não só por se tratar de um agrupamento artistico dos maiores e mais notaveis que nos têm visitado, como tambem pelo genero de espectaculos, que é dos que mais apreciadores conta entre nós.

A Companhia, que traz um formidavel repertorio em que estão incluidos todas as peças celebres e todos os exitos antigos e modernos do teatro musicado espanhol, estreia-se com a lindissima zarzuela em três actos «Los Gavilanes», levando á scena depois de amanhã «La Tempestad».

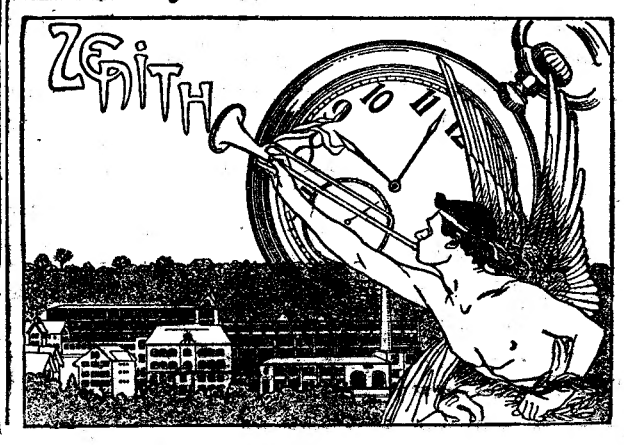
No domingo ha espectaculos em «matinée» e á noite.

Os preços, na realidade baratissimos para tão brilhantes e grandiosos espectaculos, são os seguintes:

Frizas, 55$00; Camarotes de 1.ª ordem 65$00; Camarotes de 2.ª, 45$00 e 35$00; Fauteuils, 17$50, 15$00 e 10$00; Geral reservada, 6$00; Geral 5$00.

A venda de bilhetes começa hoje.

Chapeus MIMOSO
Liquidação de todos os modelos de inverno sem reserva de preços
Ocasiões excepcionais
146, 1.º — RUA AUREA



O relogio que se impõe pela sua SOLIDEZ, ELEGANCIA e INEGUALAVEL ◆◆ PRECISAO ◆◆
Classificado PRIMEIRO DOS PRIMEIROS em todos os observatorios a que tem concorrido
Detentor desde 1923 do RECORD MUNDIAL DE PRECISAO

A Musica

O pianista Friedman no Tivoli

O grande pianista polaco Ignaz Friedman, um dos quatro maiores artistas do piano, que é hoje o interprete maximo de Chopin, apresenta-se pela unica vez no proximo sabado, no Tivoli, na festa de Luis Cardoso, nosso antigo colega de Imprensa e administrador-gerente dos Concertos Sinfonicos de

O PIANISTA FRIEDMAN

Lisboa. As suas festas distinguem-se sempre pela concorrencia elegante e pela arte com que as organiza, e a do proximo sabado é um verdadeiro acontecimento, pois que Friedman reune todas as qualidades de um grande pianista: mecanismo perfeito, inexcedivel segurança e uma arte de dedilhar o piano obtendo uma imensa riqueza de som semelhante a uma orquestra, no dizer de consagrados criticos alemães.

Chopin por Varela Cid

No primeiro concerto desta notavel série que Varela Cid nos dará este ano e que se realiza na proxima quarta-feira, 21, ás 21 e 30, no Salão do Conservatorio, ouviremos entre outras obras a dificilima 1.ª Sonata para piano, além de 10 pequeninas joias da admiravel série de mazurcas do genial compositor polaco. Os bilhetes para este primeiro recital encontra-se á venda nas casas de musica e no Conservatorio.

Maria do Carmo
e o Fado
Hoje á noite, das 21 ás 24 horas na Jansen em formidavel triunfo tomando tambem parte, Maria Virginia, Rosa, Costa, Virginio Ferreira, José Marques Armando Machado e outras estrelas de grande relevo fadista.

MARIA LINZ
«A RAINHA DO VIOLINO» no 5.º concerto de assinatura
DOMINGO, 18, ás 17,30, prefixos

ROYAL
Bilhetes á venda no Royal, no Rossio, 110, nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e J. H. de Oliveira.

A MELHOR
e mais barata agua de mesa é a
Agua da Fonte da Sabuga, Sintra
DEPOSITO R. D. PEDRO V.
126 — LISBOA. — Tel. 22.839

COMO SE TRABALHA EM LISBOA

A vida nos restaurantes

suas tradições e as gentes que trabalham nas cosinhas, nas copas e nos servem á mesa

Os hoteis e restaurantes de uma cidade são—como os cafés, estes com mais caracter e vibração exterior—documentos de vida urbana, testemunhos de gerações que passaram e vão passando, por assim dizer o espelho de uma epoca.

O hotel pertence mais ao forasteiro; o restaurante é quasi casa de familia, sabido como é que nos conhecemos todos uns aos outros, e que uma parte da população de Lisboa, mesmo que tenha o seu lar, a sua meza, o seu gasalhado, não se pode dispensar de almoçar ou jantar fora.

Mas a vida intima, interior, a vida de laboratorio destes estabelecimentos? Mas os seus operarios, de modesto titulo? Mas os mestres cosinheiros, os criados de copa e dispensa, os «valets de table»?

Eis um aspecto, para mim curioso, do quadro do trabalho lisboeta.

Cêrca de 50 hoteis e pensões de menos escala conta Lisboa; cêrca de 60 restaurantes de primeira e terceira categorias, cêrca de 400 casas de comidas, desde a taverna antiga á casa de pasto que já quere ser gente.

E nesta existencia dispersa—nesta meza posta da Cidade—trabalham mais de 16.000 individuos! Propriamente em hoteis e restaurantes dignos do nome, o numero fica em 4.000 E nas cosinhas só—cêrca de 800.

* * *

A historia dos restaurantes é mais interessante do que a dos hoteis, exactamente porque é mais espelho local. O hotel reflecte—a distancia.

E ha restaurantes com tradições de boemia literaria, politica, artistica, tradições de escrupulo e cortezia no servir.

Na primeira linha dos restaurantes titulares encontramos o Leão d'Ouro e o Tavares rico, este muito antigo. O primeiro é hoje, com seu intimismo, a sua frequencia de «élite» sobria, o seu caracter de museu de arte, e a tradição da sua meza privilegiada—um lugar de Lisboa de bom gosto e de bom tom, sem snobismo. O segundo, com as gloriosas tradições do seu nome, as sombras que por ali passaram, e o seu conchego—um recanto escolhido para gentes que sabem viver.

Fixamo-nos no Leão d'Ouro, com seu meio seculo de existencia a completar-se, os seus «panneaux» celebres de Silva Porto, Columbano, Malhôa, João Vaz, Antonio Ramalho, Girão, Rafael Bordalo, D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro Ribeiro Cristino e Rodrigues Vieira. E' a grande casa padrão de Lisboa—restaurante.

Dos restaurantes de segunda ordem damos como tipos o famoso «Irmãos Unidos», fundado ha cem anos—completa-os para o ano—pelo avô do actual proprietario, que é o sr. Antonio Venancio Guisado, com seus formosos 79 anos; e o restaurante Roma, da rua de S. Roque, com as tradições famosas da boemia de ha um quarto de seculo, a «Flôr de S. Roque», onde hoje a meza é primorosa e o ambiente limpo, de conforto e bem estar.

Tipos de restaurantes mais populares, como não apontar o «Friagem», com seus 35 anos, e o patrão Manuel Salgueiro que sucedeu ao velho Teotonio das Neves? E ainda neste tipo classico, como não citar o «Magina»—hoje restaurante, onde o Izidro, que principiou por criado, simpatico e afavel, morto ha meses o bom Rocha, continua as tradições do meio musical, artistas, gente de letras e de funcionalismo, de modestas exigencias?

Os restaurantes de Lisboa são, aliás, em grande parte de nome que enche as gerações, que precederam as actuais dos liceus, de saudades agradaveis.

Não queremos esquecer, só pela citação, o velho Martinho da Arcada, o mais antigo documento vivo de Café-Restaurante, o Martinho da Neve, que principiou quando morria o seculo XVIII. E o velho Vigia, hoje renovado, e o Montanha, o Oriental, burguês, o famoso Estrela de Ouro, pacatão, o Cesteiro, o Pessoa, casa de pasto antiquissima, as curiosas «Velhas», o Leão Triste, os modernos Royal e Londres, o Garrett, de primeira categoria, europeu e polido, o curiosissimo e sempre fiel «Anarquistas» o tipico «João do Grão», o «Farta Brutos», o Tavares pobre, o glorioso Silva do Chiado, agora em transformação, a Floresta, etc., isto para não fazer estatistica—perdôem as falhas de memoria.

Como tipos modernissimos ha o Grandela, com seus almoços «redondos», e a sua alegria, e ha, sobretudo, como padrão modernista afavel, de ambiente de espirito vivo e pacatez que não é velhice, o «Coq d'Or», com o seu galo, a sua expressão literaria e artistica, e o Faustino Morais a presidir.

Mas a resenha seria longa.

* * *

A vida no laboratorio, que é uma cosinha—a do Leão d'Ouro podia estar aberta ao publico como um navio de guerra que visita um porto — começa cêdo.

O proprio proprietario, sr. José da Costa, levanta-se ás 6 horas, e percorre sucessivamente, com o cabaz das compras, a Ribeira, a Praça da Figueira, o Mercado 31 de Janeiro. Compra o melhor, regateia, e ás 10 horas, feita a escrituração, está a almoçar.

Os moços têm ás 7 horas da manhã a cosinha que é um brinquinho. E ás 8 entram os quatro cosinheiros, cujo maioral é o José Vila Nova, com 25 anos ali de serviço. Os criados da copa e os de meza andam a postos e em serviços auxiliares. São ao todo 16, além do pessoal do balcão.

O fogão está aceso pelos moços, esse fogão que come 8.000 quilos por mês. Cada cosinheiro tem a sua especialidade: os guisados, as grelhas, o peixe, a pastelaria.

O trabalho dos cosinheiros e dos moços — e onde vê Leão de Ouro, veja o leitor centenas de casas e alguns milhares de operarios — é exaustivo.

E' o trabalho oculto, que o freguês não vê, e nas casas que citei pode ver, para perder, se é que as tem, impressões desagradaveis do trabalho dos laboratorios culinarios.

No Tavares rico, á frente do qual está hoje o sr. Migueis, que segue as tradições Caldeira — boa saudade! — quem faz as compras é o antigo Manuel Martinez, como para o Roma as faz o proprio gerente Luiz Pinho, honrado nome e escrupuloso mestre.

Os cosinheiros, e o restaurante bom tem em regra três, não param de manhã á noite, e apenas ai pelas 16 horas tem um pouco de descanso. Mas o pessoal de limpeza, esse é que não pode parar: as exigencias de uma cosinha digna deste titulo são constantes, e o trem, as batarias, os serviços de hortaliças e deseasque, obrigam aquela gente, debaixo de temperaturas altas, a um esforço de que [illegible] apercebe.

O cosinheiro, sempre em atenção aos criados de mesa ou ao chefe do balcão, tem de olhar tudo a um tempo, para que determinado cosinhado não passe a tempera, para que determinado producto esteja pronto ao lume, para que a iguaria não tenha possibilidade de dar razão de queixa ao freguês.

Eles, os cosinheiros, — não ouvem. E são os criados de mesa—que em Lisboa podem ser por vezes menos elegantes do que os estrangeiros mas que são muito melhor educados, é preciso que se diga — os que aturam os fregueses.

O criado de mesa já não é, nas casas capazes—resalve-se—o «bruto» que era ha meio seculo. Tem linha, tem saber, tem bom tom e tem paciencia.

A paciencia, como o «smoking» de colarinho brunido, é uma das qualidades de um bom criado. E todos sabem como nos restaurantes de tradições houve e ainda ha criados — que quasi são nossos amigos...

* * *

Voltando ao Leão d'Ouro, que, por acaso, nos serviu de modelo é curioso lembrar, mais uma vez, que ali se reuniu a nata dos artistas de ha 40 anos, de companha com escritorio da boemia comedida, que lá vai. Vivem hoje ainda os gloriosos mestres Malhôa, João Vaz e Ribeiro Cristino. A tela de Columbano a todos os dá. Era a frequencia dos nossos restaurantes de tom, ha um quarto de seculo. E como caberia aqui uma referencia á gente boa que frequentava o Tavares, ainda ha bem poucos anos!

Hoje os restaurantes alindaram-se; a cosinha tornou-se higienica, convidativa, lida pelas cartilhas de Vatel. O cosinheiro tem um curso, e já não é o improvisado fazedor de petiscos. Os criados são «gentlemen».

Mas a frequencia original trocou os restaurantes pelos cafés.

Talvez porque a vida é tumultuosa, cinematografica, rapida. E o café satisfaz mais ao tempo veloz e ás exigencias sensitivas.

Mas quem fôr, ás horas das refeições obrigatorias, por exemplo aos Irmãos Unidos, ao Friagem, ao Leão Triste, á antiga Flor de S. Roque, ao decoratico *Coq d'Or*, ao sombrio Ferrari ou á exotica Charcuterie — eu sei lá — ainda por ali encontrará aspectos, focados, particulas da vida lisboeta contemporanea.

Talvez só para comer. E antigamente a conversa, o cavaco, o «dessert» espiritual, eram prato obrigatorio. Hoje, não ha tempo. Vai-se ao café...

E o Café — o aspecto laborioso do seu quadro intimo — tambem merece um artigosito, que oportunamente farei, como traçarei aquele que dirá da vida dos nossos hoteis, do seu pessoal, dos seus criados, dispenseiros, cosinheiros, copeiros, nesse outro quadro mais calmo, com seu reflexo já cosmopolita, já simplesmente provinciano.

O Hotel, o Restaurante, o Café — dariam uma trilogia, e tendo alguns pontos de contacto, o seu ritmo é diverso, a sua pulsação social é contraria.

Do seu conjunto, para o pensamento de «Como se trabalha em Lisboa» eu poderia porém aproveitar alguma cousa para a generosa leitura das pessoas que se preocupam por ventura, com estes meus farrapos de observação.

NORBERTO DE ARAUJO

A ENCERADORA

Unica casa do País que tem pessoal devidamente habilitado para a execução de todos os trabalhos de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambris, parqueis, oleados, portas, alisares, etc

Modifica soalhos de tábua larga para estreita (sistema inglês) e executa os trabalhos da sua especialidade em qualquer ponto do País, por preços modicos, enviando orçamentos gratis.

Atende rapidamente todos os pedidos pelo telefone ou por escrito

Joaquim Lopes & Bento, Limitada

47-E — AVENIDA DA REPUBLICA — 47-F

Telef. N. 5815 — LISBOA

Professora francesa

Dá lições na sua casa ás meninas e senhoras e meninos até 15 anos.

Resposta a esta administração ás letras T. C.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Café Restaurant Suisso

O mais módico, grandioso e incomparável serviço de Almoços, Jantares e á carta

Almoços, 9$00; Jantares, 11$00

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Constipações de Cabeça

ALIVIAM-SE rapidamente dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os seus vapores. Meta tambem um pouco nas fossas nasaes aspirando-o bem.

VICKS VAPORUB

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A voz de oiro de RAMON NOVARRO com Renée Adorée, Donald Crisp e Dorothy Janis no admiravel filme sonoro e cantado
O PAGAO

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

Chá das cinco

Fieis Aliados

A proposito da visita da esquadra inglesa, que neste momento dá a Lisboa excepcional animação, recordo-me dum episodio que ouvi, em criança, contar á minha familia, e que se passou na ocasião de outra visita dos nossos fieis aliados.

Foi no tempo das invasões francesas, quando, em 1810, alguns regimentos ingleses, comandados por Beresford, se achavam aquartelados na Chamusca.

Em casa de meus bisavós convivia, então, uma prima, que teria 16 ou 18 anos, e que era linda, mas como quasi todas as senhoras da sua época não tinha o mais leve conhecimento das linguas estrangeiras.

Um dos oficiais ingleses, um gentil rapaz, loiro como Apolo, não ficou indiferente ás graças da formosa portuguesa. Começou a cortejá-la assiduamente e foi correspondido, segundo se pode julgar do que se seguiu.

As meninas daquele tempo viviam muito recatadas e vigiadas; o oficial não falava português e a prima Isabel não falava inglês, de modo que é provavel que só por olhares ternos os dois namorados se entendessem. O que é certo, porém, é que, pouco antes da partida dos regimentos, o oficial conseguiu falar á sua fiel aliada, *fôsse á janela, fôsse em casa de alguma familia amiga, onde estivesse aboletada ou onde procurasse algum dos seus camaradas. Disse-lhe em purissimo inglês as aspirações do seu coração britanico, em que havia, naquele momento entusiasmos de meridional.*

A prima Isabel, comovida, perturbada, respondeu, tremendo, a unica palavra de inglês que pudera fixar na memoria:

— Yes...

O que seria que lhe afirmou ou prometeu o nosso fiel aliado? Uma aliança, *legal ou ilegal, no seu distante país?... Nunca se apurou. O caso é que o inglês veio buscá-la, no momento de partir, ignorando a inconsciencia do ingenuo assentimento.*

E ante a recusa, embora mimica, invencivel, protestava indignado:

— Menina dizer yes!...

A prima Isabel, que era linda, ficou solteira, — o que me leva a crêr que a recordação do loiro inglês perdurou no seu coração.

MARIA DE CARVALHO

Manifestação de homenagem

ao coronel Manuel Maria Coelho

Uma comisão de republicanos e livres-pensadores, composta pelos srs. Carlos Regueira Santos, Manuel Lourenço Correia, professores, Abilio do Amaral e Carvalhão Duarte, Ivo de Monforte, Anibal Cruz e Manuel José Correia, realiza no proximo dia 31 de Janeiro uma manifestação ao velho republicano sr. coronel Manuel Maria Coelho, fazendo-lhe entrega duma mensagem com centenas de assinaturas, entre as quais figuram já as dos principais vultos da Republica.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO NUNDO, 102 a 104 —
Luxuosos Gabinetes no 1.º andar

FALA O ALMIRANTE GAGO COUTINHO

O vôo transatlantico de Italo Balbo e a proxima viagem do "Dornier-X."

A' hora a que fechamos o nosso jornal, deve estar amarando no Guanabara, em frente ao Rio de Janeiro, a esquadrilha de 11 hidro-aviões italianos que, sob o comando do ministro do Ar, general Italo Balbo, realizou o vôo Italia-Brasil, atravessando o Atlantico Sul, pela mesma rota seguida pelos primeiros vencedores desse Oceano: os portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Procurado pelo «Diario de Lisboa», que queria ouvir a sua autorisada opinião sôbre tão notavel facto, o glorioso almirante Gago Coutinho começou por nos dizer:

— Italo Balbo, atravessando o Atlantico, não com um avião, mas com uma duzia deles, «banalizou» o vôo trasatlantico. O que até aqui se tinha feito com um só aparelho, e falhando ás vezes, fê-lo ele com 12. Dos 12, chegaram 11. Mas ninguem podia esperar um sucesso «cem por cento». Bastava que um dos aviões tivesse uma pequena deficiencia num dos motores, para ter de poisar. Daqueles que até agora têm feito a travessia atlantica com um só aparelho, podia dizer-se que tinham vencido por um «acaso». Mas, neste vôo de Balbo, póde dizer-se que havia, pelo menos, 90 por cento de probabilidades.

Comentando o desastre sofrido por um dos hidro-aviões:

— Falhou um. Mas tudo falha. Falham os comboios, com os seus descarrilamentos e outros desastres. Falham os paquetes. Só no naufragio do «Titanic» — um barco novo, acabado de construir — morreram 1.500 pessoas! Na pequena travessia Paris-Londres — apenas 350 quilometros — apesar de todas as precauções e de todos os recursos, ha desastres. Que admira, portanto, que, num percurso aéreo de 3.000 quilometros, falhe uma bomba de alimentação, ou uma vela, ou um fio, ou um tubo de gazolina, caia um parafuso, etc.? O motor, esse, é que raras vees falha. Tem trabalhado mais de 100 horas sem parar, com as valvulas de descarga em braza, e continuam. E, em aviação, basta uma daquelas insignificantes avarias — que num paquete representam, quando muito, uma pequena paragem de meia-hora — para o aparelho ter de descer, o que é sempre arriscado, porque não se póde prever, de cima, qual é o movimento da vaga.

E, prosseguindo, o almirante Gago Coutinho declarou-nos:

— Parece que o general Balbo mostrou acreditar que havia outras aviações capazes de fazer tanto como a sua esquadrilha. Mas a verdade é que nenhuma tentou ainda atravessar o Atlantico com uma esquadrilha, nem mesmo de dois aviões. Como acreditar, práticamente, que ha outras Aviações que tenham melhores motores, melhores aviões, melhores pilotos, ou melhores navegadores?

Já os leitores do «Diario de Lisboa» conhecem o telegrama que Italo Balbo enviou a Gago Coutinho, antes da partida da Guiné para o vôo transatlantico. A esse respeito, disse-nos o sábio almirante:

— No meio das preocupações da sua viagem, em que não era «brincadeira» ocupar-se da disciplina de meia-centena de homens, da afinação dos 24 motores da esquadrilha, e do abastecimento de perto de 50 metros cubicos de gazolina, e ainda pensando que qualquer falha poderia comprometer o exito da sua viagem aerea, sem duvida fora do comum, o general Balbo lembrou-se do pequeno avião com que os portugueses o precederam, no caminho do Brasil.

Essa atitude de Balbo enterneceu todos os portugueses, pela homenagem que representa ao esfôrço da insignificante caravela do Ar cujo motor representava menos dum terço da potencia de cada um dos hidro-aviões italianos.

A' hora a que o nosso jornal entrar na maquina, estas coisas que o almirante Gago Coutinho tão admiravelmente destacou estão sendo compreendidas no Rio de Janeiro, com a entusiastica recepção que estará sendo feita á passagem do numeroso grupo de aviadores italianos pela Avenida Central...

* * *

Quizémos tambem ouvir o almirante Gago Coutinho ácêrca da proxima viagem do hidro-avião alemão «Do. X». Como se sabe, o glorioso sábio português é o unico passageiro que segue na viagem transatlantica do gigantesco aparelho.

Gago Coutinho começou por nos dizer que tinha absoluta confiança no exito da viagem:

— Os alemães, em Aviação, não fazem aventuras. Aceitei o convite com muito prazer. Já fui lá no hidro-avião mais pequeno. Tenho, portanto, empenho em ir no maior do mundo, cuja fôrça de maquinas (7.200 cavalos) é superior á do paquete «Niassa». Contamos partir no fim deste mês e estar no Rio duas semanas depois. Tenho confiança no «Do. X» que é, mais do que um avião, um grande navio-voador. Mesmo no caso de qualquer dos motores parar, o «Do. X» não teria necessidade de pedir socorro, porque poderia, perfeitamente, amarar e seguir, sem necessidade de reboque.

"O POVO"

Uma comissão de elementos republicanos está organizando, em novas bases, a empresa do jornal «O Povo», de maneira a permitir a sua saida como diario da manhã, com todas as condições de vida e satisfazendo as exigencias dum jornal moderno.

O professor Simões Raposo realiza hoje, ás 21 horas, no Centro Escolar Republicano Dr. Antonio José de Almeida, uma conferencia em que explicará o programa do novo diario.

DE LUTO

Maria Ernestina Leite Gallis

Faleceu na sua residencia da rua de D. Estefania, 36, 2.º, a sr.ª D. Maria Ernestina Leite Ribeiro Gallis, esposa do sr. contra-almirante Julio Gallis. O seu funeral realizou-se hoje, ás 15 horas, com grande acompanhamento, para o cemiterio oriental.

Casos do dia

"Piropos"

A Policia recebeu ordem no sentido de intensificar a perseguição aos malcriados que na rua se intrometam com as senhoras.

(Dos jornais)

Ora aqui tens tu, mulher,
Porque sempre que tu passas
Te não digo aquelas graças
Que essa graça me sugere!

Diria: — Menina, crê,
Que o sol, quando está coberto,
Por gentileza, decêrto,
Se descobre, mal te vê...

Diria: — A fôrça da aragem
Faz com que os sinos repiquem,
Tocando á tua passagem,
P'ra que assim te glorifiquem.

E mais: — Tão linda tu és,
Que o proprio Rei dos Cristãos,
Arranca os cravos das mãos
P'ra t'os atirar aos pés!

E ainda: — O Senhor, em graças,
Fez contigo um tal dispendio,
Que até as bôcas de incendio
Sorriem, quando tu passas!

Diria imensa tolice,
Caso a austera autoridade
Ainda me consentisse
A poetica liberdade.

JOÃO FERNANDES

Justa homenagem

ao dr. Caetanho de Meneses

O ilustre jurisconsulto sr. dr. João Catanho de Meneses, que foi, durante muito tempo, advogado-consultor da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, acaba de receber um oficio daquela colectividade, comunicando-lhe que, em atenção aos relevantes serviços por êle prestados ao comercio da capital, resolvera, em assembleia geral e por unanimidade, elegê-lo «socio honorario», colocando-lhe o retrato na sua sala das sessões.

O descerramento constituirá, por certo, mais uma homenagem ao prestante cidadão, cuja acção no fôro português se iguala em valôr aos brilhantes serviços prestados á Republica, como parlamentar e como ministro.

O Veterano dos Bombeiros

O veterano dos bombeiros portugueses, Filipe Nery Balby, com 85 anos e grande numero de condecorações, acaba de sair do hospital, após uma grave operação que o deixou doente e exausto de recursos, na Quinta da Galocha, ao Poço do Bispo.

Foi oriada

a Procuradoria Geral dos Municipios

Pelo sr. ministro do Interior foi autorizada a criação da Procuradoria dos Municipios, organismo para consulta e estudo dos assuntos que interessam ás Camaras Municipais.

Individualidades das mais categorizadas nas suas especialidades foram convidadas para consultores tecnicos e juridico.

O brazão da Procuradoria foi confiado ao sr. Afonso Dornelas, da Associação dos Arqueologos, que é o relator de heraldica da referida Procuradoria.

O NOSSO CONCURSO

Termina dentro de quinze dias, ou seja na quinta-feira, 22, irrevogavelmente, o praso para entrega dos brindes e das cadernetas não premiadas do nosso 2.º Concurso.

Todos os premios que não forem retirados até essa data serão leiloados, revertendo o produto a favor dos nossos pobres.

GRANDE EXCURSAO AO BRASIL

O paquete LOURENÇO MARQUES, que sai de Leixões em 28 do corrente e de Lisboa a 29, tem quasi completamente esgotada a lotação destinada a excursionistas.

Peçam informações á C. N. N.:---Em LISBOA, Rua do Comercio, 85

CONDES
o maior sucesso dos Ecrans de Lisboa
ELDORADO

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
Dois milhões

UMA VIAGEM ARRISCADA

Não ha noticias do "Trade Wind" que voava das Bermudas em direcção aos Açôres

Ainda hoje, á hora a que escrevemos se não receberam noticias dos aviadores americanos Mistress Beryl Hart e Mac Laren, que a bordo do «Trade Wind» tentavam a segunda «étape» da travessia do Atlantico, das Bermudas para os Açôres.

Como se sabe, o «Trade Wind» partira de Nova York no dia 3 de janeiro para tentar o vôo transatlantico com caracter comercial, pois transportava mercadorias a bordo. O nevoeiro denso que encontrara no caminho e a perda dum sextante obrigou os aviadores a retroceder e a amarar em Virginia, onde aguardaram o momento propicio para levantar vôo para as Bermudas.

Esta primeira «étape» do seu vôo realizou-se sem novidade no dia 7 de janeiro.

No sabado, ás 4 e 15, portanto há seis dias, o «Trade Wind» levantou vôo para os Açôres, sem que até hoje se tenha qualquer comunicação ácêrca do seu paradeiro.

Nos meios aeronauticos há a maior inquietação sôbre o destino dos dois aviadores americanos, tanto mais que noticias da Horta informam que se desencadeou uma violenta tempestade na direcção de Leste e que graves perturbações atmosfericas deviam ter tornado extremamente dificil a travessia do «Trade Wind».

Mistress Beryl Hart é uma jovem viuva americana, muito conhecida nos meios aeronauticos, que a principio tinha projectado realizar sozinha a travessia do Atlantico.

Por sua vez, Mac Laren formava identico projecto. Os dois chegaram a um acôrdo, tendo resolvido partir juntos, com o fim de provar que era possivel fazer uma ligação comercial entre os dois continentes.

Mistress Beryl Hart tinha demonstrado já excelentes condições para a aviação, especialmente quando se realizou, um concurso feminino de aviões de turismo para a travessia do continente americano.

Se tivesse realizado o seu projecto de «raid» transatlantico, seria a primeira mulher que o fazia, depois do malogrado vôo da sua compatriota Ruth Elder.

A assembleia geral
da Sociedade de Escritores Teatrais

Está marcada para o dia 25 do corrente, ás 16 horas, no edificio do Conservatorio, a continuação da assembleia geral extraordinaria de 4 de maio ultimo, para prosseguimento da discussão do relatorio da comissão de inquerito aos actos da ultima gerencia e dum relatorio da direcção interina.

Imprensa

Está publicado o numero do «Jornal da Europa» referente a dezembro ultimo, com cêrca de 50 paginas magnificamente ilustradas e optimo aspecto grafico, mantendo os creditos desta excelente publicação, que se destina á propaganda no estrangeiro e colonias.

O presente numero insere artigos de Ayala Monteiro, Silva Torres, Julião Quintinha, Alfredo Carvalho, José Saraiva, Dionisio Seabra, Victor Falcão, Mimoso Moreira, Caetano d'Oliveira, Marino da Fonseca, etc.

MESTRE ANTONIO MARTINS

Meio seculo de propaganda a favôr da educação fisica

Mestre Antonio Martins, cujos serviços prestados á Educação Fisica Nacional foram varias vezes reconhecidos e louvados em portarias no «Diario do Govêrno» e em Ordens do Exercito, foi recentemente proposto para a Comenda de Cristo, oferecendo-se assim uma excelente oportunidade para a festa que os seus discipulos lhe preparam e que, por estarem doentes muitas pessoas que nela deviam tomar parte, foi transferida para o dia 7 de fevereiro.

Ha 52 anos que mestre Antonio Domingos Pinto Martins pugna, com o exemplo e com a teoria, pela difusão da Educação Fisica em Portugal, tendo cruzado a sua espada com as maiores notabilidades da esgrima estrangeira. Foram seus primeiros professores Henri Petit, oficial francês ao serviço de Portugal e discipulo dilecto do grande Lafaugére, e de gimnastica Luís Monteiro que, juntamente com Antonio Martins, fundou o Gimnasio Club Português em 1875. Aé 1881 dirigiu Antonio Martins, como ajudante de Luís Monteiro, uma classe de gimnastica, tendo sido o principal promotor da celebre festa que o Club deu no antigo circo Price em 1879. Com Jaime Piombino, Maximiliano Ramez, José Lazaméta e D. Pedro Alcaçovas adquiriu Antonio Martins uma guiga a que se deu o nome de «Leotard» e que correu pelo Gimnasio contra duas «équipes» inglesas; foi o inicio da secção nautica do Club.

A' séde do Gimnasio trouxe o prestigioso desportista mestres estrangeiros de nomeada. Vimo-lo atirar com o campeão austriaco John Artle, com Antonio Prota, Edmond Messy, Antonio Corte, com o formidavel Kirchoffer, com Mérignac (pai), Lucien Mérignac, Breittanayer e Angel Lancho, revelando sempre excepcionais qualidades para as três armas—florête, espada e sabre. E por iniciativa sua foi para o Club o professor Pedro Augusto, inaugurando assim a secção de jogo de pau.

Em 1880 fundou o Instituto Gimnasiologico e em 1882 foi nomeado professor do principe D. Carlos.

Após varios triunfos nacionais e um grande estagio na Escola de Armas de Joinville-le-Pont, foi classificado em primeiro lugar para mestre de armas da guarnição, organizando os serviços de instrução de gimnastica e esgrima na Escola Pratica de Infantaria e criando uma escola normal donde sairam magnificos professores, como Pedro de Oliveira, que o substituiu quando foi nomeado professor da Escola do Exercito.

Fundou a Escola Nacional de Esgrima e, sendo já professor de D. Carlos, passou a leccionar tambem os principes D. Luís Filipe e D. Manuel.

Em 1898 recebeu o oficialato de S. Tiago por serviços prestados á Educação Fisica do Exercito.

Em 1902 foi encarregado pelo ministerio da Guerra de estudar o novo metodo de sabre a pé e a cavalo, adoptado no exercito francês, tendo frequentado a Escola de Cavalaria de Saumur, o que lhe valeu a Legião de Honra.

Em 1903 transformou a Escola Nacional de Esgrima no actual Centro Nacional de Esgrima.

Por portaria de 14 de junho de 1905, foi encarregado de estudar Educação Fisica na Suécia, onde ganhou tão bom conceito que foi condecorado com a Ordem de Gustavo III, e, de volta a Portugal, foi agraciado com a comenda da Conceição.

Mestre Antonio Martins foi quem traduziu e publicou o Manual de Gimnastica Sueca, usado no Instituto de Stockolmo e nas escolas da Suecia, criando uma terminologia portuguesa adaptada ao metodo de Ling e em harmonia com os seus principios. Em 1906 frequentou a Escola Militar de Gimnastica e Esgrima de Berlim e a Escola de Educação Fisica de Bruxelas. Em 1909 conseguiu que Portugal se classificasse em 1.º lugar na Grande Semana de Armas de Paris.

Ultimamente, exerceu mestre Antonio Martins os cargos de professor de Educação Fisica na Escola da Arte de Representar e no Liceu de Gil Vicente, de director tecnico da Escola de Esgrima do Exercito e de professor da Escola de Educação Fisica da Armada.

Mestre Antonio Martins é um belo exemplo da elegancia fisica e moral. Conversa com espirito, aprumo e bondade, como se fôra um moço, mas um moço deliciosamente vivido.

—Tambem fui amador tauromaquico, bandarilheiro e forcado, especialmente forcado, disse-nos ele hoje. E do meu grupo ainda passeiam por Lisboa—e que seja por muitos anos!—o José de Barros Lima, que foi «cabo»; o marquês de Soydos, D. João de Sousa Coutinho; o Alexandre Vila Real; o Antonio Caldeira, o Ernesto Caleya...

E, diante dos seus olhos bondosos e serenos, perpassam, numa evocação saudosa, todas as belas recordações do tempo antigo.

A ARTE E OS ARTISTAS

No Salão Bobone está patente uma interessante exposição de desenho e pintura

Dos quatro artistas, que expõem, na Bobone, três devem ser muito novos. Creio que frequentam ainda a Escola de Belas Artes, onde tudo se aprende, menos a ter talento. Não «provaram» bem as gerações que, nos ultimos anos, dali têem saído. Por culpa dos mestres ou dos discipulos? Noutro tempo, era lugar-comum atacar os organismos oficiais, onde a arte era ensinada. A Escola de Belas Artes de Paris, fria, academica, enlevada num falso classicismo, foi violentamente combatida, quando se deu a reacção do impressionismo. A nossa, escapou. Talvez pelo prestigio dos mestres de então e do esfôrço tranquilo, disciplinado, constante, dos seus alunos. Seja como fôr, em arte deve-se principiar cêdo e aparecer tarde. Quando daqui a anos os jovens expositores da Bobone se lembrarem do seu primeiro certame, hão de sorrir, com superioridade e despreendimento, talvez, um pouquinho arrependidos da sua ingenua audacia, tanto mais que, neste contacto com o publico, nem a rebeldia, nem a inovação, são qualidades dominantes na obra que apresentam. Compete á critica atenuar as suas exigencias. Fazer mesmo, apêlo á benevolencia, perpassando rapidamente ante a exposição, colhendo o que julga melhor, e esquecendo o mau que por lá haja. Por ordem do catalogo:

Amelia de Sousa Morais. Seis quadros interessantes. Quasi todos naturezas mortas, de tons uniformes, que outros dirão, tambem espessos. Preferimo-la nas bonecas, cuja exposição ha pouco fechou, triunfalmente. Não se distrái dessa «humanidade menina», tão gentil e graciosa, de vida, de beleza, e de soberano encanto! E' um conselho sincero, e desinteressado.

José Contente. Divide-se entre o lapis e o oleo. São curiosos os seus aspectos citadinos, fixados a «crayon». Caracteristicos, embora pouco pessoais. Muita correcção, ainda apegada ao rigôr formalista do desenho que na Escola de Belas Artes, se ensina. Um pouco mais de liberdade, mesmo com imperfeições, seria preferivel. Tem um bom oleo, «Caminho para a fonte», á maneira de Carlos Reis.

Alvaro Gaspar Perdigão. As suas aguarelas dizem-nos alguma coisa. Têm transparência e frescura. O seu «auto-retrato» é de bôa modelação, desenhando com relêvo e caracter.

Manuel Lima expõe pastel, gouache, aguarela, pena e lapis. Ainda não se fixou num genero e parece querer aproximar-se dos modernos. Mais pela ideia do que pela côr, que se repete, sobretudo, nos retratos. Precisa simplificar-se e orientar-se num unico sentido, talvez, o pastel. «Pescadores» pode ser a pedra de toque para a sua futura obra.

A. P.

A. RIBEIRO DA COSTA
Rua Augusta, 245
Continua a saldar até ao dia 20 toda a sua existencia em artigos de malha estrangeira, casacos e vestidos de «sport», chapeus e outros artigos de fim de estação.

Pull-overs e gilets a	60$00
Chapeus de veludo de seda a	70$00
Chapeus de feltro a	50$00
Malas para senhora a	50$00
Vestidos a	150$00
Lenços e écharpes a	50$00

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O CARNAVAL NO RIO DE JANEIRO
Não percam a ocasião de assistir ás magnificas festas e de fazer uma bela viagem por 3.500 escudos, ida e volta, com hospedagem e alimentação no Rio.
Peçam informações á C. N. N.:---No PORTO, Rua da Nova Alfandega, 34

Sapataria Contente, L.da

74, Rua do Carmo, 74

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Saldos de calçado "chic,,

a 70$00

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—Receita de gala.
Trindade—A's 21,30—«Dois milhões».
Politeama—A's 21,30—«Miss França».
Avenida — A's 20,45 e 22.45 — «Boa noite, sr. Borges».
Variedades—A's 20,45 e 22.45—«O Pato Marreco».
Maria Victoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sábados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

A's donas de casa

Colchão de lã, casal, arranjo e cardar ..... 27$50
Colchão de lã, pessoa só..... 17$50
Colchão de palha, casal..... 12$50

Orçamentos gratis — Oficina Moderna

59, Rua Andrade, 61 (Zona dos Anjos)

PREÇO AO PUBLICO 15$00, cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja á venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depositario para Portugal e Colonias:

Antonio Serra, Limitada
Campo dos Martires da Patria, 96 — LISBOA

SPLENDID PENSION

Rua Braamcamp, 40 r/c—LISBOA
Telefone N. 6542

Esta magnifica Pensão, sem duvida a melhor de Lisboa, acha-se instalada com todo o conforto moderno num belo edificio apalaçado, situada numa das mais belas ruas da cidade, a 2 minutos da Avenida da Liberdade, servida pelos carros de Rio de Janeiro, Estrela e Praça do Brazil.

Quartos luxuosos, alguns independentes, linda sala de jantar, sala de visitas, amplas casas de banho.

Primorosa cosinha portuguesa e francesa —*Serviço de hotel—Preço moderado—Casa francesa*

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 - Rua da Prata - 62

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—3 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Colocação de capital
sôbre
HIPOTECAS

Trespasses e recebimento de rendas.
Avaliações e administração de propriedades.
TRATA-SE rua do Comercio, 7, 3.º dir. Telef. 23352

BLUE STAR LINE

Para Madeira, S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o PAQUETE DE LUXO

"Avilar Star"

em 19 de Janeiro

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o PAQUETE DE LUXO

"Andalucia Star"

em 2 de Fevereiro

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & Co.

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA. Telfs. 2 7311 e 2 7312

Arrematação judicial

Falencia de Veiga & Ribeiro, Lt.ª

Nos dias 16 e 17 de Janeiro corrente, pelas 13 horas, na Praça do Municipio, 13, 3.º, proceder-se-ha á continuação da arrematação dos bens arrolados nesta falencia, constando de: fazendas pretas e de côr, nacionais e estrangeiras, para fatos e sobretudos de homem, fazendas de lã, pretas e de côr, lizas e de fantazia, peluches, em peças e ás tiras, para vestidos e casacos de senhora, sarjas, mantanhaque, sombrinhas, etc.

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

†

Joaquim Pereira Bettencourt Atayde

FALECEU

Zulmira de Sousa Pinto Bettencourt Atayde, Francisco José Pereira Bettencourt Atayde, dr. Augusto Pereira Bettencourt Atayde, e esposa, dr. Julio Augusto Amaral de Sousa Pinto e familia (ausentes) e Cesar Augusto da Costa Santos e esposa e mais familia cumprem o doloroso dever de participar aos seus parente e pessoas de amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado e tio cujo funeral terá lugar amanhã pelas 13 horas da sua residencia da Rua de Correia Teles, 65, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Joaquim Pereira Bettencourt Atayde

FALECEU

Dr. Augusto Pereira Bettencourt Atayde es ua esposa Luiza Soares da Silveira Atayde cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido irmão e cunhado cujo funeral terá lugar amanhã pelas 13 horas da sua residencia da Rua de Correia Teles, 65, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Joaquim Pereira Bettencourt Atayde

FALECEU

Cesar Augusto da Costa Santos e sua esposa Ester do Amaral Sousa Pinto da Costa Santos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido cunhado cujo funeral terá lugar amanhã pelas 13 horas da sua residencia da Rua de Correia Teles, 65, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

COLIBRI

O rei dos acendedores
Garantido por 2 anos
Exijam senhas de garantia

COLIBRI

VICTOR CHASKEL MANN — Rua da Palma, 268 — Tel. N. 4854 —
Acendedores de todas as marcas

RADIO-MALT
O alimento de vitaminas
para fortalecer
A' venda nas boas farmacias e drogarias
Deposito: Rua da Conceição, 35-2.º—LISBOA
Telefone: 2 5408

ESTRANGEIRO

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e retomou a clinica. Avenida da Liberdade, 54, 4.º e Policlinica do Intendente.

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

As grandes catastrofes

SANTIAGO DO CHILE, 15—Os jornais publicam pormenores acêrca da catastrofe de Huigra ,no Equador. Os operarios soterrados pelo desabamento do monte sobranceiro áquela povoação são uns 200. Todos êles trabalhavam na desobstrução da linha ferrea, que tinha sido cortada por um desabamento anterior, mais pequeno, pois daí a poucos minutos devia passar um comboio conduzindo o Presidente da Republica e alguns ministros.

Já se retiraram 180 cadaveres. Os primeiros socorros foram prestados pelas pessoas que seguiam no comboio presidencial. O chefe do Estado, que se encontra muito impressionado, interrompeu a sua viagem e ordenou que sejam prestados todos os auxilios ás familias das vitimas.—(Americana).

A agitação na India

BOMBAIM, 15. — Reina uma grande agitação na cidade por causa da espectativa do «hartal» completo amanhã, compreendendo a paralisação de todo o trafego de veículos e o encerramento de todas as lojas e armazens, organizado sob o nome de «Dia dos martires de Sholapur», por causa do recente enforcamento dos desordeiros de Sholapur.

O «hartal» foi resolvido pela organização ilegal chamada Conselho de guerra do comité do Congresso de Bombaim.

O govêrno de Bombaim publicou um comunicado informando a população de que tinha tomado todas as providencias possiveis para impedir essas actividades ilegais.—(Havas).

Naufragio no Pacifico

SANTIAGO DO CHILE, 15. — Um telegrama de Valparaízo diz que perto da ilha João Fernandes naufragou um barco, tendo morrido os tripulantes, em numero de dez. — (Americana).

A quimera do ouro

HAVANA, 15. — Centenas de pessoas dirigem-se para as montanhas da provincia de Oriente, onde, segundo os boatos chegados á capital, parece ter sido descoberto ouro. — (Havas).

CARLOS DOS SANTOS
Cirurgião-dentista
Doenças da boca e dentes. Dentes artificiais pelos mais solidos processos.
Rua da Palma, 34, 2.º (por cima da fabrica de malas A Nacional

BOLSA DE LISBOA

15 de janeiro
CONTADO

VALORES	Precursos	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	925$50	924$00	926$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	925$00	923$00	926$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	915$00	920$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	995$00	992$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	425$00	435$00
Banco Lisboa & Açôres	—	347$00	—
Banco N. Ultramarino	116$00	116$00	120$00
Banco de Portugal.....	845$00	840$00	860$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	29$00
C.ª C. F. de Benguela	1.435$00	1.430$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	—	44$00
C.ª das Aguas de Lisboa	200$00	190$00	210$00
C.ª Gaz e Electric. cou.	162000	161$00	163$00
Soc. Industrial Aliança	175$00	175$00	180$00
C.ª Portugal e Colonias	98$00	97$70	98$50
C.ª Nac. de Navegação	198$00	197$00	198$00
C.ª Tabacos de Portug.	310$00	308$00	315$00
C.ª Portug. de Tabacos	237$00	237$00	238$00
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	18$90	19$00	—
A Tabaqueira.....	—	470$00	490$00
C.ª Amboim.....	54$00	53$00	55$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	40$00	43$00
C.ª Col. Buz' 2.ª emissão	—	33$00	40$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	285$00
C.ª Ilha do Principe...	—	167$00	—

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$40
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$27	2$33
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$30	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$93	2$06

O QUE SE USA NA HUNGRIA

O EMPREGO DE AUTOMOTORAS
no transporte de passageiros

A proposito de um éco que publicámos no nosso jornal de 25 de novembro de ano passado, sôbre o emprego de autmotoras para o serviço de caminhos de ferro, recebemos um relatorio muito circunstanciado, rebatendo certas afirmações que então fizemos.

Porque o dito relatorio vem subscrito por uma entidade de superior categoria e elevada competencia profissional, o sr. conde Andreas von Sármezey, engenheiro consultor e director dos Caminhos de Ferro Hungaros, temos muito prazer em lhe dar publicidade, animados tambem do desejo de vêr restabelecida a inteira verdad nas columnas do nosso jornal, sentindo apenas que a falta de espaço com que constantemente lutamos nos impossibilite de o publicar na integra.

Sabemos hoje que, na Hungria, já ha trinta anos algumas Companhias de Caminhos de Ferro trazem automotoras e locomotivas equipadas com motores de explosão e de combustão em circulação nas suas linhas, tendo uma delas iniciado , em 1903, os serviços de exploração com automotoras a gazolina. Sempre com resultados lisongeiros, foram progredindo as experiencias, até que, em 1906, se encontrou a solução financera definitiva do problema, sendo nessa data, dotada a referida Companhia com 28 automotoras de 60 HP. e 14 de 90 HP., ou seja um total de 42 unidades. O encurtamento da duração da viagem, em consequencia da maior velocidade atingida, o reduzido preço da exploração, permitiram elevar, em breve tempo, ao dobro o numero de comboios em circulação nos dois sentidos e o acrescimo de passageiros e mercadorias foi tão grande que se tornou possivel reduzir a metade todas as tarifas até então em vigôr, facto êste que ainda mais aumentou o trafego, tornando o estado da Companhia cada vez mais florescente e prospero.

Os Tratados de Paz que se sucederam á Guerra mundial, privaram a Hungria de todas estas automotoras e muito outro material ferro-viario.

Tão maus tinham sido os resultados do dito sistema de exploração que, quer a Hungria, quer a Romenia, imediatamente reorganizaram os seus serviços de Caminhos de Ferro na mesma ordem de ideias, mantendo hoje os mesmos processos de exploração, ampliando, tanto quanto possivel, as suas rêdes e passando a preferir as automotoras e locomotivas Diesel-electricas, não só pelo seu conhecimento de 30 anos desta forma de exploração, como tambem por já terem praticamente reconhecido que são estas ultimas o melhor que a tecnica actual pode fornecer, tendo em vista o grande factor-economia de exploração.

Uma intressante tabela elaborada sôbre os dados estatisticos da Companhia em questão, demonstra cabal e claramente, que só êste genero de exploração poderá fazer eficaz concorrencia ás Emprezas de transportes em autocarros, atingindo um preço por quilometro que estas ultimas dificilmente poderão oferecer, tão grande é a diferença.

Se as automotoras enfermassem dos defeitos citados no penultimo paragrafo do eco em questão, isto é, se tivessem um balanço parecido ao do mar encapelado, todas as Emprezas que as utilizam teriam ficado asfixiadas por falta de passageiros que, a todo o transe, fugiriam a usar tal meio de transporte, que, pelo contrario, oferece muito maior comodidade e incomparavel asseio.

Voltar á primeira forma é ser rotineiro, quando a perfeição da tecnica nos oferece hoje maravilhas e quando, sobretudo, a situação economica em todos os países do mundo obriga as varias Empresas, se quizerem viver, a fazer face, energicamente, á concorrencia dos transportes, modernizando e dotando os seus serviços com o unic meio eficaz de que, actualmente, podemos dispôr, isto é, passando a utilizar automotoras e locomotivas Diesel, ou de preferencia, Diesel-electricas, visto serem estas ultimas as que melhores provas têm dado e sôbre que convergem todas as atenções.

Silva Pierre Bôca; DENTES
Medico-cirurgião Ap. digestivo
14 horas—Av. 5 de Outubro, 17. Telf. 5 725 N.
16 ás 19 horas. Chiado, 74, s/l. Telf. 2 0524.

Balanças (ROMÃO)
São feitas pela primeira fabrica de balanças do Paiz
Fundada em 1778
13, Cruzes da Sé, 29
Telef. 2 2305
ROMÃO & COMP.ª

Sapataria dos Teatros
APRESENTA
a sua segunda serie de calçados de grande Luxo, com novos modelos de formas e saltos
Rua de Santa Justa, 77 Automatico 20644

Evite a SIFILIS
e seus outros males usando a tempo o
Sanitube

Representantes em Portugal
PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, LDA
R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º
— A' VENDA NAS BOAS FARMACIAS —

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

LEILÕES
em todos os generos e mercadorias
Liquidações rapidas, adiantando capital para qualquer transacção a efectuar. Dirigir-se ao agente de leilões
MANUEL FERREIRA
Escritorio — R. S. PAULO, 15 a 19
Tel. 2.4656 — LISBOA

PIANOS
Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108 — Rua dos Retroseiros — 110

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

A reunião de Genebra

PARIS, 15. — Os jornais salientam a importancia da entrevista de Briand e Henderson, justamente nas vesperas da reunião de Genebra, na qual a Inglaterra desempenhará um papel importante. «Le Matin» diz saber que os dois ministros examinaram, sobretudo, a atitude a tomar em face das divergencias germano-polacas. A opinião dos dois ministros é de que se deve deixar aos representantes de Berlim e Varsovia a iniciativa de desenvolver com toda a liberdade os argumentos que queiram opôr, sob condição de que a discussão não saia do quadro dos tratados relativos ás minorias, não devendo a S. D. N. perder de vista as obrigações impostas pelos tratados á Alemanha e á Polonia. Os dois ministros examinaram tambem o acttual estado das negociações navais franco-italianas e as questões financeiras, cujo exame continua em Londres. O «Echo de Paris» escreve que o «Foreigh Office» nota perfeitamente o caracter excessivo das pretenções alemãs e que Henderson parece estar disposto a moderar as exigencias de Berlim.—(Havas).

A revolta das Filipinas

BUENOS AIRES, 15. — Os jornais dizem que a situação das Filipinas se pode considerar normalizada. Depois da rendição do convento de Tayug, onde os religiosos e parte do povo se entrincheiraram, as fôrças militares norte-americanas restabeleceram a ordem. A luta foi sangrenta, sendo numerosas as baixas de parte a parte. — (Americana).

"ZECA N.º 1"
"MORGADO"
"FERNANDES"
"ORLANDO" (Antigo RESERVA)
"Garrafeira Particular"
DELICIOSOS
VINHOS DO PORTO
de MORGADO & SILVA

Atum em Azeite?!
só TENORIO...
(MARCA REGISTADA)
A' venda nas boas lojas

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 3020

ODEON HOJE às 21 horas
O grandioso super-drama de «ghetto» americano
Gerações modernas
Um grande filme de emoção
Conselho de Guerra

ULTIMAS NOTICIAS

Joalharia Lory
MODERNO sortido de joias
Fabrico esmerado em platina. Oficinas proprias
Encomendas e concertos com prontidão.
Rossio, 40
Telefone 2 3840

CATASTROFE SISMICA

O Mexico

foi abalado por um violento tremôr de terra

MEXICO, 15.—Sentiu-se nesta região um forte abalo de terra, que durou dois minutos, tendo sido acompanhado de relampagos que encheram o ceu de clarões.

O sismo começou ás 20 e 48, tendo provocado incendios em duas cidades. A luz electrica apagou-se e os cabos condutores de fôrça motriz deixaram de funcionar, estando as linhas telefonicas interrompidas.

Os habitantes, tomados de panico, fugiram para os campos.

Até agora, registou-se apenas um morto, havendo dezenas de feridos.

Os abalos sentiram-se numa area de muitas centenas de milhas. Nesta cidade, ficaram demolidas 50 casas. Os habitantes fugiram para a rua, onde ajoelharam, rezando.

O tremor de terra teve o epicentro em Matamoras Izucar, sentindo-se tambem em diversas cidades do Estado de Veracruz.

Alguns aparelhos sismologicos registaram um abalo de 4 minutos, tendo deixado depois de funcionar.

O vulcão Popocatepetel, que está situado a 50 milhas de distancia desta cidade, entrou em erupção, projectando grande blocos de rocha pela cratera. — (Havas).

MEXICO, 15—As ultimas noticias sobre o tremôr de terra que ontem se sentiu dão 6 mortos e 9 feridos em. Oaxaca. A maior parte da cidade ficou destruida tendo os edificios ruido em consequencia do abalo sismico, o que deu origem a grande panico.—(Havas).

Inundações na India

SINGAPURA, 15. — Têm-se dado grandes inundações em Pahang. O rio Pahang subiu 35 pés numa noite, encontrando-se inundadas numerosas casas e armazens em Temerloh. As aguas atingem os andares superiores. C habitantes estão evacuando a cidade, não se tendo registado até agora qualquer vitima. — (Havas).

A viagem dos italianos

BAIA, 15—A esquadrilha de hidroaviões italianos levantou vôo ás 8 e 17. Nesta cidade e ao longo de toda a costa maritima, as condições climatericas são excelentes.—(United Press).

RIO DE JANEIRO, 15—Os hidroaviões italianos passaram ás 16 e 15 (hora de Lisboa) sobre a barra do Itapiry, devendo chegar a esta cidade ás 18 e 30.—(Havas).

RIO DE JANEIRO, 15—O telegrafo nacional comunica que os hidroaviões italianos foram avistados, voando sobre Caravelas, ás 11 e 12.

Na Praia de Botafogo vê-se uma grande multidão aguardando a chegada da esquadrilha. Logo que ela amare na baía do Guanabara, o general Balbo comunicará com a Italia e toda a America por meio dum microfone ligado á T. S. F.—(United Press).

GRANDE EXITO DE LIVRARIA
Derrocada do Imperio Vatua e Mousinho de Albuquerque
de Julião Quintinha e Francisco Toscano—Editora Portugal Ultramar.
Praça Restauradores, 13, 1.º

A VISITA DA ESQUADRA INGLESA

No almoço do Estoril fizeram-se interessantes afirmações de amisade luso-britanica

Os oficiais da esquadra inglesa que se encontra fundeada no Tejo, acompanhados pelo almirante Little e por um numeroso grupo de oficiais da Marinha portuguesa, fizeram hoje um belo passeio a Sintra e aos Estoris, tendo partido do Terreiro do Paço em automoveis postos á sua disposição pelo sr. ministro da Marinha.

Num deles, tomou lugar o almirante Little, que era acompanhado pelo almirante português Mariano da Silva.

Em Sintra, os oficiais ingleses fizeram as costumadas visitas ao Palacio da vila, onde fôram recebidos pelo administrador sr. Jorge da Cruz Reis, e ao Palacio da Pena, donde disfrutaram o admiravel panorama que dali se alcança, beneficiado hoje por uma esplendida visibilidade.

Seguiram depois para Cascais, tendo passado pelo Cabo da Roca. A's 13 e 30, chegaram ao Estoril, onde o 1.º tenente sr. Soares de Oliveira os recebeu em nome do sr. ministro da Marinha.

Realizou-se em seguida o almoço no Palacio Hotel do Estoril, tendo tomado lugar na meza de honra o almirante Little, os almirantes portugueses Mariano da Silva, Constantino de Lima e Isaias Newton, o comodoro Osborne e os comandantes dos dois cruzadores ingleses que se encontram no Tejo.

As restantes mezas foram ocupadas por uma centena de oficiais ingleses e portugueses.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o comandante geral da Armada, almirante Mariano da Silva, que disse em resumo:

—A Marinha de Guerra Portuguesa, representada aqui por uma parte dos seus oficiais, sente-se altamente honrada com a visita ao Tejo de uma valiosa parcela da grande Armada britanica. A nosa Marinha, muito pequena, vivendo quasi de tradições, experimenta um grande orgulho por se vêr considerada pela maior Marinha do mundo.

Traçou depois um quadro evocativo dos descobrimentos dos portugueses, dizendo que não vinha ali fazer a historia da nossa acção no passado; contudo, entendia que vinha a proposito lembrar que foi nos dominios portugueses que acabou pela primeira vez a escravatura negra e esse facto representava o auxilio de Portugal para a marcha da civilização.

E acrescentou:

—Hoje, onde flutuar a bandeira portuguesa, a lei é igual para todos.

Salientou depois a importancia da aliança luso-britanica, nas relações entre os dois paises, afirmando que a Inglaterra com a sua grande Armada contribui para a paz mundial.

Aludiu ao proximo ressurgimento naval português dizendo que Portugal estará sempre ao lado da Inglaterra, respeitando compromissos tomados há muitos seculos.

Terminou brindando pelo almirante inglês e pelos seus oficiais.

Falou em seguida o almirante Little. Afirmou que estavam todos maravilhados com as belezas que acabavam de admirar e que iam além de tudo quanto têm lido sôbre Sintra. Teceu elogios á obra colonial portuguesa, que disse ser grandiosa.

— Os portugueses, afirmou, foram os primeiros nos descobrimentos. Depois, é que o resto do mundo lhe seguiu os passos. A Inglaterra sabe avaliar bem os altissimos serviços prestados por Portugal, não só durante a Grande Guerra como tambem depois dela, a favor da civilização. Devemos dar o verdadeiro merecimento a quem tem direito a ele.

Terminou brindando pelo comandante geral da Armada Portuguesa e pela nossa Marinha de Guerra.

O almoço decorreu sempre no meio de grande animação e, findo ele, os oficiais ingleses continuaram o seu passeio pelos Estoris, tendo ficado verdadeiramente encantados com as belezas da nossa paisagem, e com a excelencia do nosso clima.

A's 15 horas de hoje foi a bordo do «Warspite» o sr. tenente-coronel Carvalhais agradecer, em nome do sr. ministro da Guerra, o almoço que ontem lhe foi oferecido.

Um emprestimo americano

ao governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 15. — Iniciaram-se esta semana em Nova York negociações para um emprestimo de 350 milhões de dolares ouro ao Govêrno chileno. — (United Press).

O frio em Espanha

CADIZ, 15—Na madrugada de hoje, o termometro registou uma temperatura de 4º abaixo de zero. Há muitos anos que não se sente um frio tão intenso — (United Press)

O clero de Toledo

pede aumento de salario

MADRID, 15. — O clero da diocese de Toledo enviou uma representação ao Govêrno pedindo aumento de salario. — (United Press).

A falsificação da lotaria

O sr. Leonel Correia, estabelecido com drogaria na Calçada da Estrela, 88, nada tem que vêr com o burlão do mesmo nome, que está comprometido no caso da falsificação da lotaria.

Hoje no SAO LUIZ o celebre
Maurice Chevalier
no filme de 1930
O GRANDE CHARCO

UM CASO FALADO

Foi preso

o responsavel pela falencia da firma Anão & C.ª

No Tribunal do Comercio, continua amanhã o julgamento da firma Faustino Anão & C.ª, por virtude da falencia fraudulenta de que resultou um prejuizo de muitos milhares de contos para alguns dos principais lavradores e comerciantes do Alentejo.

O caso, como é de supôr, tem despertado vivissima curiosidade, sendo as duas sessões já realizadas no Tribunal seguidas com grande interesse.

Não só pela forma por que se deu a falencia, mas ainda pela qualidade e categoria das pessoas e entidades que ela afectou, esse interesse é perfeitamente justificado.

No julgamento do processo, a que está presidindo o sr. dr. Vasco Borges, intervêm os mais conhecidos advogados da especialidade, alguns dos quais já fizeram uso da palavra.

O julgamento da conhecida firma alentejana deu origem a um pedido de captura, que hoje se efectuou, nos termos que em seguida resumimos.

Pouco antes das 15 horas, o sr. dr. Raul de Magalhães, sub-director da Policia de Investigação Criminal, comunicou aos representantes da Imprensa que o comerciante Faustino Antonio Anão havia sido preso pelo agente Lourenço, num escritorio de seu irmão, na rua dos Fanqueiros, de harmonia com o pedido de captura do Tribunal do Comercio.

O comerciante Anão esteve durante algum tempo, refugiado em Espanha; mas como soubesse que havia sido pedida a sua extradição, resolveu regressar a Portugal, caindo hoje nas mãos da Policia.

O caso dos Moinhos Reunidos

O INTENDENTE DE SEGURANÇA

deixará de se ocupar da fiscalização de generos

O caso da apreensão de centeio, reclizada em agosto do ano passado, nos armazens do Caramujo, teve anteontem o seu desfecho no tribunal colectivo junto da Intendencia Geral da Segurança Publica.

O respectivo acordão absolveu a firma Moinhos Reunidos, L.da, do pagamento da multa de 12.000 contos, que lhe fôra aplicada na Intendencia.

Sôbre o caso, procurámos ouvir o sr. coronel Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral da Segurança Publica, que ha muitos meses vem dirigindo, com a maior energia, a fiscalização dos generos alimenticios e a repressão das fraudes, na defesa da saude publica, acção que o nosso jornal sempre tem aplaudido.

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque, afirmando-nos que não lhe compete apreciar a decisão do Tribunal, declarou-nos que, sentindo-se fatigado, vai abandonar o serviço de fiscalização dos generos, dedicando-se ás outras secções da Intendencia.

Grandes abatimentos, durante as obras, em malinhas, carteiras e todos os artigos.
CASA DAS CARTEIRAS
100 — RUA DA PRATA — 100
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115